

CÁRITAS

Maio 2024

8

Edição nº



PORTUGAL SEM POBREZA
A VISÃO DA CÁRITAS

- 03** INFORMAÇÃO FINANCEIRA
- 04** CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO
- 05** OS JOVENS E A CÁRITAS
- 06** TEMA CENTRAL
- 10** REDE CÁRITAS
- 15** AÇÃO INTERNACIONAL
- 16** CONSIGNAÇÃO 0,5% DO IRS

QUEM SOMOS

A rede Caritas é constituída, em Portugal, por vinte Caritas Diocesanas, unidas na Caritas Portuguesa, e inúmeros grupos locais que atuam em proximidade, nas paróquias e comunidades. Com intervenção em todo o território nacional, a Caritas adequa as suas ações às mais variadas necessidades dos muitos que a procuram e junto dos grupos mais vulneráveis e desprotegidos. Temos como missão o Desenvolvimento Humano Integral e a defesa do Bem-Comum intervindo em ordem à transformação da sociedade.

Prestamos ainda assistência e ajuda humanitária em situações de calamidade e emergência (nacional e internacional). Somos um dos 162 membros da rede internacional Caritas e um dos 49 países que fazem parte da Caritas Europa.

**Acompanhe nas nossas redes sociais
e participe nas nossas ações.**



O aumento da pobreza e a crescente complexidade deste fenómeno, desafia todos os que procuram encontrar novos rumos, novos olhares e novas abordagens.

Os desafios são cada vez mais próximos, mais perto e este combate cada vez mais complexo no aprofundamento do conhecimento sobre as causas e os caminhos que possam conduzir ao corte com o ciclo vicioso da pobreza. Cedo a Caritas preocupou com a “leitura da realidade” desta “periferia” e se rodeou de peritos que pudessem ajudar a trilhar novos rumos e desafiar a Rede a novos olhares.

Em janeiro iniciei um novo mandato como presidente da Caritas Portuguesa. Na sua maioria toda a atual direção se mantém, havendo como novidade a inclusão de dois novos elementos. Um reforço com um olhar na juventude, o que acentua a uma estratégia da Caritas Portuguesa que inclui os jovens e que realinha com o desafio deixado na última Assembleia Geral da *Caritas Internationalis* para um maior envolvimento dos jovens nas estruturas nacionais da rede Caritas.

Queremos ser esta “casa que feita de Missão, de acolhimento, capaz de tornar o Amor em testemunho e serviço,” como nos desafiou na tomada de posse D. José Traquina, presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana. Para isto o nosso olhar volta-se de forma particular para os migrantes, para os jovens em início de vida ativa e sempre para as famílias que pedem à Caritas que não baixe os braços na defesa da Dignidade Humana.



Rita Valadas Marques
Presidente da Caritas Portuguesa

FICHA TÉCNICA

Propriedade
Caritas Portuguesa
Contribuinte: 500291756

Contactos
Praça Pasteur, nº 11 – 2º Esq.
1000-238 Lisboa
donativos@caritas.pt
218 454 226
caritas.pt

Fotografia
Bruno Marreiros
Rui Capenda - Caritas de Luena
Caritas Portuguesa
Caritas Diocesana de Leiria-Fátima
Caritas Diocesana de Santarém
Caritas Diocesana de Viseu
Caritas da Ilha Terceira
Caritas Diocesana de Lisboa
Caritas Arquidiocesana de Braga

Paginação
Ana Nascimento
Impressão
Grafisol
Tiragem
6 300 exemplares

Subscrever:
Se pretende receber
por correio ou e-mail,
subscreva em
www.caritas.pt/boletim-caritas

Boletim Digital



INFORMAÇÃO FINANCEIRA

O ano de 2023 foi um ano de renovação dos programas e softwares de contabilidade, de forma a melhorar o nosso report e prestação de contas a nível interno bem como a nível externo (doadores, fornecedores, parceiros, Cáritas Diocesanas, etc.).

Terminámos o ano de 2023 com um resultado positivo de 63.120 € (EBIDTA).

Em 2023 houve uma variação negativa de 13% nos rendimentos totais em comparação com 2022. Os gastos também acompanharam este decréscimo de receitas. Desta forma regista-se o terceiro ano consecutivo positivo neste indicador (EBIDTA):

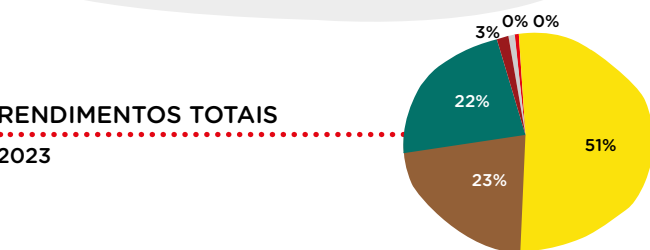
RESUMO COMPARATIVO ENTRE 2020 E 2023

	Total de Rendimentos	Total de Gastos	EBIDTA*
2020	1 821 928 €	2 080 212 €	-215 120 €
2021	1 625 676 €	1 567 622 €	40 996 €
2022	2 013 544 €	1 954 024 €	38 873 €
2023	1 722 644 €	1 659 415 €	63 120 €

	Donativos Recebidos	% dos Donativos face aos Rendimentos Totais
2020	969 444 €	53%
2021	1 041 232 €	64%
2022	1 392 369 €	69%
2023	881 579 €	51%

* EBITDA = Resultado Operacional antes das depreciações

RENDIMENTOS TOTAIS 2023



Donativos	881 579 €
Projetos Financiados por entidades	402 309 €
Campanhas Nacionais (SNC, IRS e IOME)	376 578 €
Outros Rendimentos e Ganhos	58 924 €
Vendas (merchandising e livros)	3 145 €
Juros e Rendimentos Financeiros	110 €

Total: 1 722 644 €

Relativamente aos donativos recebidos num total de 881 579 €, tivemos um decréscimo acentuado face a 2022 com o recebimento de menos 510 790€, uma variação de -37%. Deve-se sobretudo a dois fatores, a diminuição de donativos de emergência (nomeadamente com a campanha “Cáritas ajuda a Ucrânia”), e o aumento do custos de vida e redução do poder de compra.

No entanto as perdas de donativos foram compensadas com o aumento de receitas com Projetos financiados por Entidades (subsídios, candidaturas...).

DONATIVOS RECEBIDOS

2023

Programas e intervenção nacional	369 224 €
Donativos para estrutura da Cáritas (donativos gerais)	330 029 €
Projetos e emergências Internacionais	182 327 €

Total: 881 579 €

A situação financeira da Cáritas Portuguesa tem-se mantido estável, e houve um reforço dos donativos dos nossos programas sociais, nomeadamente na campanha “Doar Com Certeza” que reforçou em 170 418 € o fundo do Programa Inverter a Curva da pobreza”.

O nosso fundo de emergência Internacional em 2023 foi reforçado com um total de 182 327€ de donativos, para aplicação no apoio nomeadamente às vítimas dos Sismos da Turquia/síria e de Marrocos, à Ucrânia e ainda para apelos de emergência lançados pela *Caritas Internationalis*.

APLICAÇÃO DOS DONATIVOS

2023

Donativos a aplicar em 2024	270 553 €
Projetos e Apoios de Emergência Internacional	262 114 €
Gestão da organização	154 477 €
Intervenção nacional	138 408 €
Comunicação e angariação	56 027 €

Total: 881 579 €

Esta informação está disponível no nosso Relatório Atividades e Contas de 2023, no nosso site. O relatório anual foi aprovado no Conselho Geral da Cáritas Portuguesa, que decorreu no passado mês de março de 2024, em Faro, acolhido pela Cáritas Diocesana do Algarve.

ENCONTRO NACIONAL DE CÁRITAS/GRUPOS PAROQUIAIS



No passado dia 18 de maio, realizou-se em Fátima, o Encontro Nacional de Cáritas/Grupos Paroquiais, que contou com a presença de aproximadamente 320 pessoas de norte a sul do país, incluindo a região autónoma da Madeira, representantes de 74 grupos paroquiais e de 12 Cáritas Diocesanas. Com o lema “Uma rede de apoio mútuo aos mais frágeis”, o evento teve como objetivo refletir sobre a identidade e missão dos grupos de ação social paroquial e promover a partilha de experiências e boas práticas, destacando a importância das comunidades locais no apoio aos mais vulneráveis.



O encontro serviu para fortalecer os laços de solidariedade e colaboração bem como abordar temas transversais, como a identidade e missão dos grupos de ação social paroquial, o voluntariado e juventude na ação caritativa da Igreja, a articulação em rede e a partilha de experiências de intervenção social nas paróquias. Em grupos de trabalho os participantes discutiram os novos desafios e problemáticas atuais nas suas comunidades, como habitação, solidão, problemas de saúde e migrações.



O evento terminou com a certeza de que, juntos, é possível encontrar respostas para os desafios da atualidade e ir ao encontro do apelo do Papa Francisco para sermos uma única humanidade, caminhando juntos como irmãos: ***“Sonhemos como uma única humanidade, como caminhantes da mesma carne humana, como filhos desta mesma terra que nos alberga a todos, cada qual com a riqueza da sua fé ou das suas convicções, cada qual com a própria voz, mas todos irmãos.”***
(Carta Encíclica Fratelli Tutti, 2020, nº8)



Com periodicidade bi-anual, a 1ª Edição ocorreu em maio de 2022. Há 2 anos participaram 250 pessoas da rede Cáritas. Laços de união e solidariedade foram fortalecidos, reforçando o compromisso da Igreja em ser uma rede de apoio mútuo junto dos grupos mais frágeis.

Faça Scan para ver os principais momentos do Encontro Nacional em 2022.



YOULEADERS - DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA ENTRE JOVENS DE FÁTIMA



A **Cáritas Portuguesa**, em parceria com a **ONGD Rosto Solidário**, está a implementar o projeto **YouLeaders** na região de Leiria-Fátima, financiado pelo programa Erasmus+, que tem como coordenador a Community Foundation of Agrigento and Trapani (Itália) e como parceiros a Link Campus University (Itália), Lug Open Factory Association (Espanha) e Fundación Galicia Europe (Espanha).

A decorrer desde dezembro de 2022, o YouLeaders tem como **objetivo principal desenvolver as capacidades de liderança de 48 alunos do 10º ano do Colégio São Miguel**, residentes em contextos rurais e geograficamente isolados que, muitas vezes, enfrentam desafios e limitações em suas comunidades devido à falta de recursos e oportunidades.

“Confesso que experimentei uma mistura de emoções. Tinha diante de mim uma oportunidade única para fazer a diferença e explorar novos horizontes. Apesar dos desafios, conseguimos concluir todas as etapas, culminando na apresentação do nosso projeto aos “stakeholders”. Posteriormente, alguns de nós, fomos selecionados para uma viagem a Bruxelas. O trabalho ainda não está concluído. Continuamos a lutar para avançar o nosso projeto e garantir que a voz dos jovens seja ouvida.”

Laura Barbora, Aluna do 11º do Colégio de São Miguel

Os jovens são incentivados a explorar oportunidades de crescimento económico local e de combate ao êxodo rural, mantendo os jovens comprometidos nas suas comunidades de origem. O YouLeaders é um exemplo inspirador de cooperação internacional e investimento na juventude, construindo um legado de liderança, empoderamento e desenvolvimento sustentável.

“É uma oportunidade singular, proporciona o acesso a conteúdos e competências que muitos dos nossos alunos não têm como adquirir. O projeto capacita os nossos alunos a crescerem como cidadãos empreendedores e a desenvolverem competências para se tornarem agentes ativos na comunidade. Decidimos integrá-lo como Domínios de Autonomia Curricular nas disciplinas de Ética e Deontologia Profissional, Educação Moral e Religiosa e Inglês.”

Sónia Alves, Facilitadora



Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima

EXPLICA-ME - UM PROJETO CÁRITAS JOVEM

Com o principal objetivo de envolver os jovens na promoção de projetos sociais que fizessem a diferença junto da comunidade, em 2014 a Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima lançou a Cáritas Jovem de Leiria.

Um ano depois, um grupo de jovens com a ambição de colmatar o acesso desigual à educação das crianças e adolescentes das famílias carenciadas da diocese, lança o projeto Explica-me.

Começou com 12 explicadores voluntários que, motivados para fazer mais e melhor, na sua comunidade, juntaram-se e começaram a dar explicações todos os sábados de manhã a 18 crianças e adolescentes. **Os objetivos mantêm-se até hoje: criar e orientar hábitos de estudo, preparar as crianças e adolescentes para**



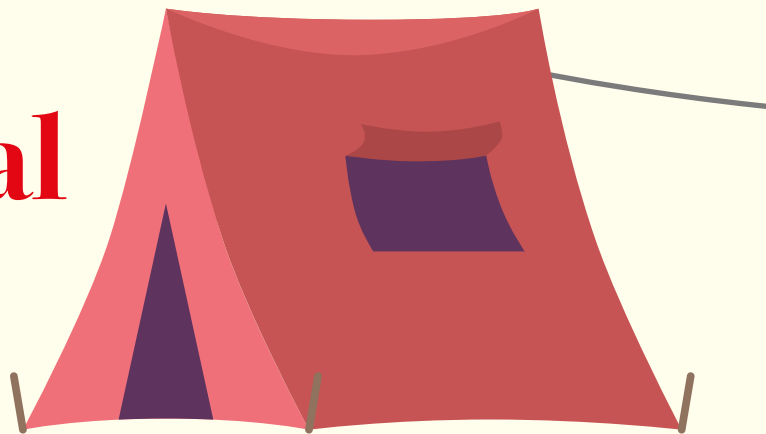
os testes, e ainda contribuir para a sua integração social, através da realização de diferentes atividades.



Mais de 50 crianças/adolescentes beneficiaram deste projeto e os resultados têm sido positivos. As crianças e adolescentes que inicialmente não tinham uma perspetiva de futuro escolar, melhoraram as suas notas e inclusivé algumas delas conseguiram candidatar-se e ingressar com sucesso no ensino superior.

Esta é a recompensa do Explica-me acompanhar e viver as conquistas destes jovens que sonharam, dedicaram-se e realizaram os seus sonhos.

Pobreza e exclusão social em Portugal



Integrada na Semana Nacional Cáritas foi apresentado o estudo **“Pobreza e exclusão social em Portugal: uma visão da Cáritas”** em parceria com a Cáritas Diocesana do Porto e a Universidade Católica no Porto.

Com o auditório repleto, mais de 160 pessoas assistiram no passado dia 27 de fevereiro à apresentação do estudo - coordenado por Nuno Alves da direção da Cáritas Portuguesa - promovido no âmbito do Observatório Cáritas, tendo por base a análise dos indicadores oficiais do INE e a leitura do Observatório sobre esta realidade com uma perspetiva multidimensional e multidisciplinar.



Contribuiu ainda para o debate um painel de especialistas composto por representantes da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030 (que deram a perspetiva governamental), da Universidade Católica Portuguesa (com a perspetiva académica e do 3º sector) e da Confederação Empresarial de Portugal (que partilharam a visão do mercado de trabalho e das empresas).

A Conferência foi palco para a apresentação da primeira edição do estudo (de periodicidade anual) e Nuno Alves sublinhou que os indicadores oficiais e novos indicadores e complementares que permitem ter uma observação mais ampla da realidade da pobreza.

Na sua intervenção, sublinhou os dados da pobreza em Portugal estão subestimados, uma vez que os dados obtidos pelas estatísticas oficiais deixam de fora muitos casos de pobreza escondida ou desconhecida, como por exemplo as pessoas em situação de sem-abrigo, os reclusos e os migrantes que vivem em alojamentos temporários e que por isso não aparecem nos indicadores que são baseados em inquéritos feitos apenas junto de famílias com casa.

O estudo constata que Portugal é um país onde subsistem níveis elevados de pobreza e exclusão extremos. A pobreza mais severa é a estrutural e cerca de metade das pessoas já vive numa situação de carência há anos. **Em 2022, há mais de 1 milhão e 200 mil pessoas que vivem em privação material e social e mais de 500 mil em privação severa.**

17% dos portugueses a viver abaixo do limiar da pobreza em 2022



A rede Cáritas em Portugal desenvolve na sua ação mecanismos de resposta que permitem inverter situações de pobreza e evitar que surjam novas.

O combate às desigualdades não pode depender apenas dos apoios sociais do Estado e tem de haver mais investimento público e uma ação concertada dos vários atores sociais. Existe a necessidade de políticas públicas mais exigentes e direcionadas aos segmentos mais vulneráveis da população.

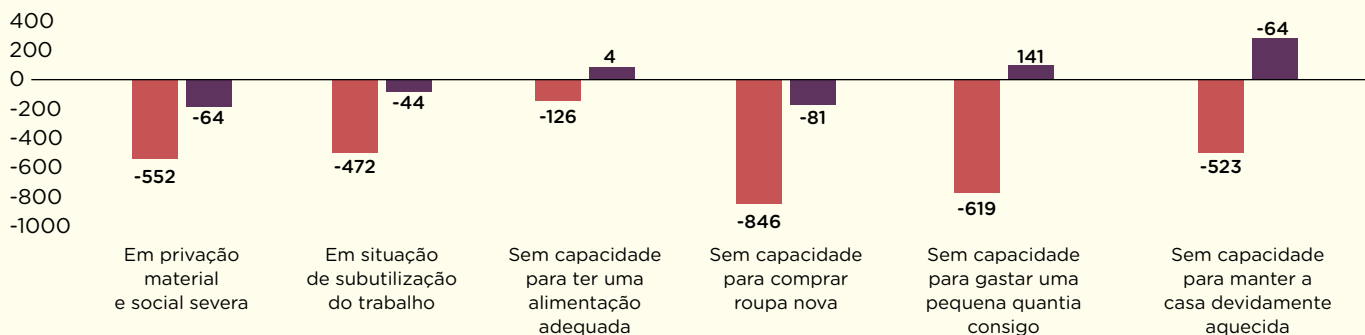
241.000 pessoas não têm capacidade para ter uma alimentação adequada

Entre 2019 e 2023, não se observaram progressos significativos no combate à pobreza mais extrema em Portugal. Em várias dimensões a situação até se deteriorou. Nestes últimos quatro anos apenas 64 mil pessoas deixaram de viver em privação material severa.



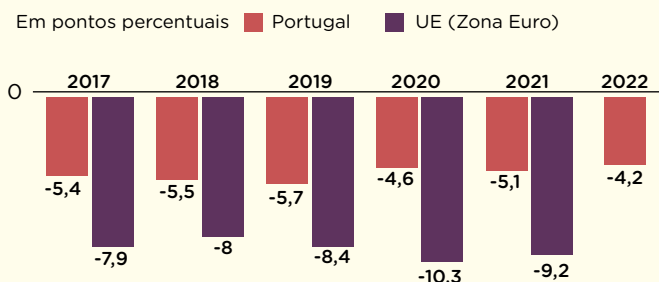
Variação do número de indivíduos em privação e exclusão severa (milhares)

■ Entre 2015 e 2019 ■ Entre 2019 e 2023





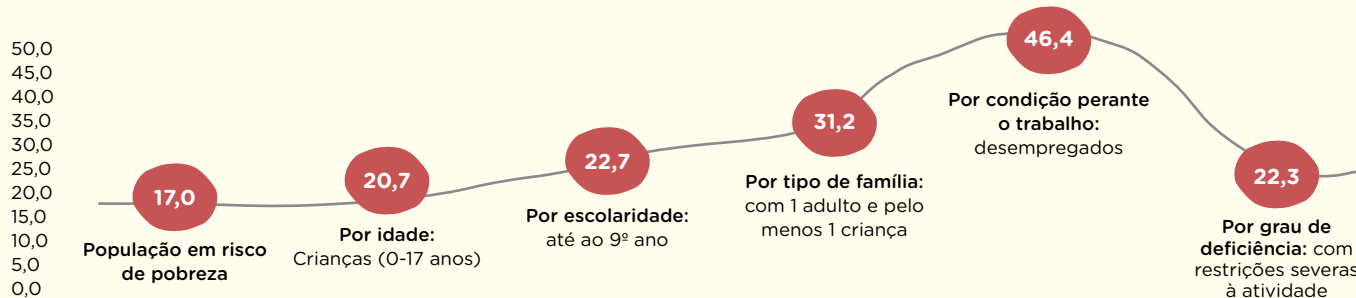
Diminuição da taxa de pobreza devido às transferências sociais (excluindo pensões)



Fonte: INE_Eurostat

Outra dimensão analisada no Estudo é o peso das transferências sociais na redução da pobreza que é menor face aos outros estados-membros. Em 2022 este indicador contribuiu para um corte de 4 a 5 % na taxa de pobreza, contra cerca de 9% na zona Euro. Portugal está entre os países com menos apoios sociais, ou seja, temos menos saída da pobreza por via dos apoios sociais do que acontece na maioria dos países europeus. Segundo o INE cerca de 2,2 milhões de pessoas em Portugal seriam pobres se não houvesse transferências sociais (excluindo pensões).

População em risco de pobreza em 2022: segmentos mais vulneráveis (em percentagem)



Fonte: Eurostat

1 milhão de pessoas não tem dinheiro para gastar uma pequena quantia consigo.

O Estudo também se debruçou sobre a evolução do mercado de trabalho, os salários auferidos e a relação entre estes e a pobreza. Constatou-se que ter um emprego não é suficiente para estar acima do limiar de pobreza.

Verifica-se um aumento do número de trabalhadores pobres, pelo que o risco de pobreza não atinge apenas os desempregados (sejam de curta ou longa duração) mas também aqueles que têm emprego mas que auferem rendimentos muito baixos e que não acompanham o aumento do custo de vida.

Existe uma elevada carga fiscal sobre o trabalho, um grave problema de distribuição de riqueza e salários baixos (como é o caso do valor atual do salário mínimo) fatores que em conjunto contribuem para o agravar do risco de pobreza de muitos trabalhadores e famílias.

513.000 pessoas em situação de privação material e severa do ponto de vista material e social.



SEMANA NACIONAL CÁRITAS

📍 Todo o país

O objetivo desta Semana Nacional é dar a conhecer à comunidade o que fazemos diariamente em todas as Dioceses, numa lógica de promover o desenvolvimento humano e integral, divulgando projetos e serviços prestados nas mais diversas áreas (dos atendimentos sociais, na empregabilidade, nos acolhimentos temporários ou de emergência a sem-abrigo, migrantes e vítimas de violência doméstica, na capacitação e integração dos grupos vulneráveis, entre tantos outros). Dentro programa, existem “Dias abertos”, Mostra de Projetos com parceiros e empresas, atividades lúdicas, palestras, encontros e reflexões com voluntários, grupos paroquiais, vigílias, entre tantas outras.

Como é habitual, a Semana encerrou com um peditório nacional em favor dos mais necessitados. As verbas arrecadadas, num total de 239 199 € destinam-se a financiar as atividades da rede Cáritas.

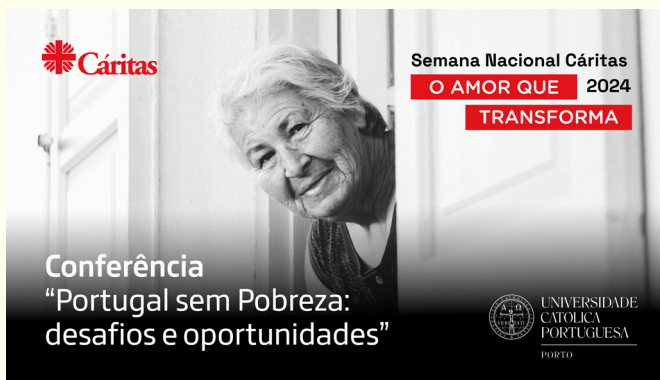
Apresentamos os resultados dos donativos recolhidos:

OUTROS DONATIVOS

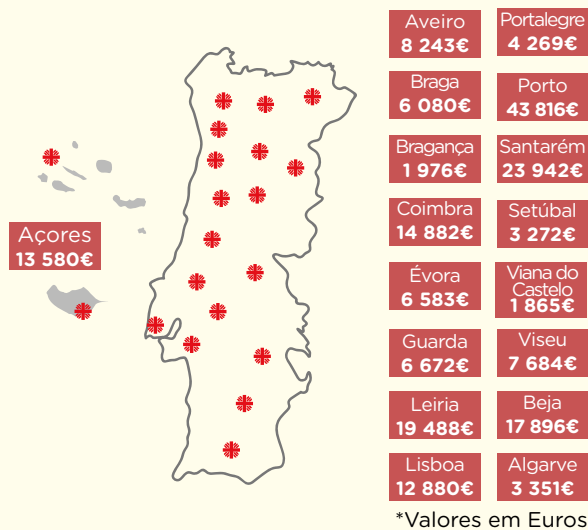
Doação online site	5 675 €
Envio Carta (DM online e correio)	26 630 €
Transferência Bancária	7 234 €
Ref. 33333	1 975 €
Mbway 910661133	1 207 €

602 doadores **Total: 42 720 €**

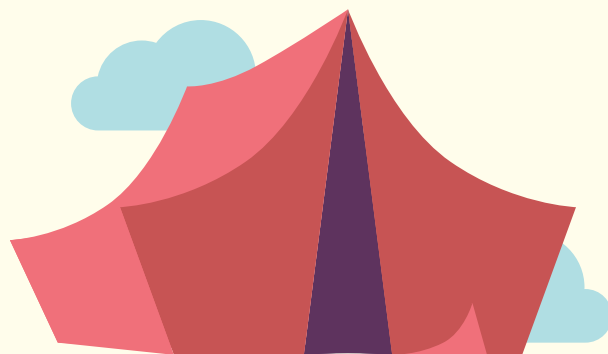
ANGARIAÇÃO ANUAL DO PEDITÓRIO PÚBLICO



PEDITÓRIO DE RUA



Total: 196 479 €



43% das pessoas apoiadas pela rede Cáritas são estrangeiros. Os pedidos de ajuda por parte de imigrantes tem crescido acentuadamente.

Aceda ao estudo completo:
www.caritas.pt/observatorio

Veja os melhores momentos da Conferência.





CAMPANHA “OLHAR CÁRITAS” COM A ESSILOR

No âmbito de uma parceria entre a OneSight EssilorLuxottica Foundation, a Cáritas Portuguesa e a Cáritas Diocesana de Santarém, realizou-se de 17 a 19 de abril, a **Campanha “Olhar Cáritas”**, nas instalações da União das Freguesias de Tomar, São João Batista e Santa Maria dos Olivais.

O objetivo é colmatar as necessidades na área da saúde visual da população mais carenciada, beneficiando pessoas de baixos rendimentos que a Cáritas Diocesana e os seus grupos paroquiais de proximidade já acompanham e que apresentam dificuldades de visão.

Realizaram-se rastreios visuais a 58 pessoas previamente identificadas pela Cáritas Paroquial de Asseiceira, Cáritas Interparoquial da Beselga e Madalena, Cáritas de Tomar e Cáritas Interparoquial da Serra, Junceira e Olalhas.

Cáritas Diocesana de Santarém

ENCONTROS COM GRUPOS PAROQUIAIS

Tomou posse em 4 de novembro de 2023 uma nova Direção da Cáritas Diocesana de Santarém. Temos a particularidade de agregar uma extensa rede na área da Diocese, trabalhando com 29 Grupos Paroquiais de Ação Social (GPAS), que abrangem 81 das 113 paróquias da Diocese.

Tem sido dada prioridade ao encontro com os nossos grupos, com 20 visitas já realizadas até ao momento.

Estas visitas pretendem estreitar o espírito de cooperação e proximidade entre a Cáritas e os GPAS.

Estes identificam as necessidades sociais das pessoas e famílias e dão-lhes um apoio efetivo, promovendo a participação de todos e fomentando a espiritualidade e a identidade, cultura e valores da Cáritas entre os mais de duzentos voluntários da nossa rede. Na sua ação, a Cáritas tem que ser Amor que transforma!



Como resultado desses rastreios, foi proporcionada uma consulta de oftalmologia a 45 dessas pessoas, tendo a Essilor oferecido a totalidade dos óculos, armações e lentes, àquelas que revelaram essa necessidade.

Agradecemos a todos a sua prestimosa colaboração.



Cáritas Diocesana de Viseu

COMUNIDADE DE PRÁTICA COM OITO CÁRITAS DA EUROPA

Integramos desde 2022 uma Comunidade de Práticas (CoP) promovida pela Cáritas Europa, dedicada à Inclusão das Comunidades Ciganas. A CoP é constituída por mais 6 membros: Cáritas da Flandres, Cáritas da Sérvia, Cáritas da Eslováquia, Cáritas da República Checa, Cáritas da Hungria e a Cáritas Macedónia.

Trata-se de uma rede de trabalho com o propósito de reunir sinergias e boas práticas na intervenção com as pessoas ciganas e, igualmente, refletir sobre as questões e desafios que ainda enfrentam. Procura contribuir para a promoção das comunidades Ciganas e para a sua inclusão pela Europa, através da rede Cáritas e de outras entidades relevantes. Este trabalho pretende informar e influenciar as políticas sociais nacionais e europeias que envolvem estas comunidades.

ENCONTRO INTERNACIONAL DA PASTORAL DOS CIGANOS EM FRANÇA

2 Técnicos da Cáritas Diocesana de Viseu participaram através da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos, na reunião do CCIT – Comité Catholique International pour les Tsiganes realizado de 12 a 15 de abril de 2024 em Lyon, França.

O tema deste encontro anual foi **“Atravessar Fronteiras”** e **promoveu o debate sobre as várias problemáticas da comunidade cigana com pessoas de 12 países.** A participação de elementos ciganos de vários países, permitiu reforçar a avaliação da realidade, dos problemas e oportunidades com que estes se deparam na sociedade atual.

Visita ao Bairro Lunik-Kosice. Aproximadamente 5.000 ciganos vivem no bairro Lunik no leste da Eslováquia.

Após a realização de várias reuniões online, foi organizada uma Visita de Estudo à Eslováquia em 2023, com o objetivo de conhecer diferentes realidades sociais do país, nomeadamente, no que diz respeito às comunidades ciganas. Um dos propósitos era o de estreitar ligações entre os elementos do Grupo, de modo a consolidar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido. Desta visita resultaram alguns artigos que refletem a análise das realidades visitadas.

A Cáritas Diocesana de Viseu, será a entidade anfitriã da próxima visita de estudo em 2024. Serão visitadas diversas áreas de intervenção social efetuada com comunidades ciganas, em estreita articulação com a Cáritas Diocesana de Setúbal e de Viseu.



“Atravessar Fronteiras” reuniu representantes de 12 países

O conhecimento, o respeito, a partilha, são fatores importantes para ultrapassar desafios, preconceitos e conflitos, tendo sido destacado pelos próprios a importância da sua participação ativa e na tomada de decisões por parte da comunidade cigana, como um elemento fundamental para se alcançar uma inclusão social bem-sucedida.

Cáritas da Ilha Terceira

O PROJETO NO PLANET B - AS NOSSAS QUINTAS

Partindo da premissa de que não há um Planeta B, este projeto surge em 2018 e atualmente está na sua 5ª edição. O projeto visa consciencializar e sensibilizar, desde tenra idade, para a importância de cuidarmos do ambiente, promovendo padrões de produção e consumo sustentáveis e de impacto positivo no ecossistema e na nossa saúde.

Envolve uma grande diversidade de atividades, entre as quais a construção de Hortas Pedagógicas ou Escolares. São trabalhados com crianças e professores conceitos como o ciclo de funcionamento das plantas, a compostagem e o papel dos insetos auxiliares. À teoria é associada, a par e passo, aplicação prática, sendo sempre momentos de grande entusiasmo - nada como sujar as mãos de terra!

2ª EDIÇÃO DO PROJETO TRILHAR CAMINHOS

Desenvolvido em contexto prisional, o projeto visa a formação e capacitação de pessoas em situação de reclusão do Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo.

Ao nível da formação certificada, houve uma forte aposta na área de Desenvolvimento Pessoal e também de Agricultura sustentável (com o projeto No Planet B). No âmbito das formações ministradas, a parceria com a Fundação para o Ensino Profissional da Praia da Vitória permitiu promover aprendizagens em Carpintaria e Eletricidade, áreas identificadas como tendo potencial de empregabilidade, contribuindo, assim, para aumentar as possibilidades de (re)integração no mundo laboral após a reclusão.



Além de promover a sustentabilidade e o consumo consciente, as atividades promovem relações interpessoais saudáveis e fortalecem laços comunitários.

O projeto envolve ainda uma componente de horta comunitária e/ou hortas domésticas, a dinamização de sessões subordinadas ao tema dos 5 R's da Sustentabilidade e a implementação de Unidades de Formação de Curta Duração na área da agricultura sustentável. Esta última tem sido dinamizada em contexto prisional, em articulação com o projeto Trilhar Caminhos.

Ao nível da capacitação, paralelamente desenvolve-se semanalmente o programa GPS - Gerar Percursos Sociais, que trabalha ao nível das competências pessoais e sociais. São trabalhadas temáticas como a Comunicação, o Relacionamento interpessoal e as Emoções.

Recentemente, iniciou-se o programa Relação que contempla conteúdos formativos transversais aos vários agentes intervenientes na reabilitação em contexto prisional, visando potenciar a mudança dos reclusos ao longo do seu período de reclusão.

Com a preciosa colaboração e dedicação dum grupo de voluntárias são desenvolvidos ateliers de Alfabetização e de Trabalhos manuais, incidindo em competências do saber, saber-estar e saber-fazer, ferramentas essenciais para uma não reincidência criminal.

Promove-se uma reinserção digna de homens e mulheres que estão ou estiveram presos.

Ambos os projetos são geradores de impacto positivo e são financiados pelo Governo Regional dos Açores, através da Direção Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social.



Cáritas Diocesana do Algarve

ALUNOS DE EMRC ANGARIAM 1 TONELADA DE ALIMENTOS

Marcámos presença no Encontro Regional da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC), beneficiando da iniciativa solidária de angariação de bens alimentares não perecíveis.

Cerca de 2.350 alunos do 1º, 2º e 3º ciclos de diversas escolas do Algarve, viveram dois dias de festa e convívio e de solidariedade. Os alunos mobilizaram-se e doaram mais de uma tonelada de alimentos.



“Sejam sempre assim, nunca percam o espírito de solidariedade com aqueles que estão ao vosso lado porque ao nosso lado pode estar alguém que necessita sem nós sabermos”.

O presidente Carlos Oliveira agradeceu em nome das famílias que beneficiarão com esta ajuda.

CÁRITAS DIOCESANA DE LISBOA

PAR E PASSO. O PROJETO DE COMBATE AO ISOLAMENTO DE IDOSOS.

É um projeto de dinamização comunitária e promoção da participação cívica, dedicado ao combate à solidão não desejada e ao isolamento social da população sénior com mais de 65 anos. Representa um compromisso firme com o bem-estar e a inclusão da população sénior.

Disponibiliza-se uma Linha Telefónica de apoio em todo o Patriarcado de Lisboa. A Linha através da criação de um espaço seguro e acolhedor, permite aos idosos partilharem preocupações, sentimentos e experiências, de forma anónima, com alguém que realmente os ouve sem julgamentos nem preconceitos. Além do apoio emocional, são fornecidas informações sobre serviços na comunidade e orientações práticas para o dia-a-dia.

O projeto engloba ainda mais duas iniciativas em duas freguesias de Lisboa: os Passeios pelo Bairro e as Oficinas Temáticas.



O bispo do Algarve D. Manuel Quintas marcou presença no Parque de Feiras e Exposições de Tavira e destacou o lema - lugar de encontro - da disciplina de EMRC: **“É precisamente este lugar onde nos encontramos hoje, lugar de encontro, de partilha, de festa, de alegria, de respeito mútuo, de divertimento também, mas sempre, tendo em conta o bem dos outros, o bem comum”.**



Nos Passeios pelo Bairro, os voluntários, numa atitude de escuta e partilha, disponibilizam-se a acompanhar os seniores em passeios pelas redondezas, dando ainda assistência, sempre que necessário, em assuntos mais pessoais como idas ao supermercado, à farmácia ou a consultas médicas.

As Oficinas Temáticas são um espaço de encontro, de troca de experiências, conhecimentos e aptidões, de diversas temáticas escolhidas pelos seniores, como atividades plásticas, artes, desenvolvimento pessoal, saúde e mobilidade, entre outras.

**Linha aberta
para pessoas 65+**

21 877 1000
13h30 às 17h Segunda a Sexta



Cáritas Arquidiocesana de Braga

75 ANOS DE AMOR E CARIDADE AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

A 22 de fevereiro de 1949, cinco mulheres de boa vontade, Emília Rangel Coelho, Maria Adelaide Meireles, Maria Beatriz Salazar, Susana Lagrifa e Antónia Maria da Graça Gomes, constituíram a Comissão Arquidiocesana da Cáritas Portuguesa em Braga.

A comemoração dos 75 anos decorreu no Museu Pio XII, em Braga e contou com a presença de diversas personalidades da região, empresas e instituições parceiras que, ao longo destes anos, se aliaram à instituição na construção e promoção de uma sociedade mais justa e igual.



“Somos uma instituição de mãos estendidas. Tal como no passado, assumimos como missão prioritária da Cáritas o combate a todas as formas de discriminação que prejudicam um ambiente comunitário saudável.”

Presidente da Cáritas Braga, João Nogueira

A instituição, ao longo destes anos, continua a valorizar o trabalho em rede e cooperação acreditando nas suas mais valias para o território. Participa no Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo de Braga (NPISA), na Rede Alimentar Concelhia, nas comunidades de Prática nas áreas da deficiência, crianças e jovens e envelhecimento, no Núcleo Local de Inserção (NLI) e coordena o Fórum Concelhio para a Igualdade de Género, Prevenção e Combate à Violência Doméstica e o Fundo Social Diocesano -Partilhar com Esperança.

O trabalho da pastoral social continua a marcar forte presença com a criação da Cáritas Jovem de Braga, da primeira Cáritas Arciprestal em Guimarães-Vizela, com a promoção das orações de rua, na colaboração com a Pastoral Penitenciária e com a Comissão Arquidiocesana para o Desenvolvimento Humano Integral.



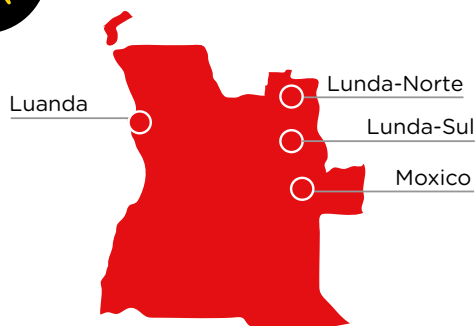
- No último ano, foram **acolhidas 62 pessoas** na Estrutura de Acolhimento Temporário para migrantes (EAT),
- **311 pessoas** no Centro de Acolhimento de Emergência para Vítimas de violência doméstica (CAE) e integradas
- **11 pessoas** em apartamentos partilhados. No Espaço Igual, para apoio à vítima,
- **161 pessoas** foram apoiadas e 53 crianças e jovens vítimas acompanhadas psicologicamente e ainda apoiadas
- **148 pessoas** com programas de empregabilidade. Através de outros programas foram ainda apoiadas diversas famílias, crianças, jovens e pessoas de minorias étnicas.
- Diversos beneficiários dos nossos projetos. Conheça em www.caritasbraga.pt/



VISITA AO TERRENO DE AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO A ANGOLA



Angola



No âmbito do Kulima (Kulima Ku Tatuia Kulia) projeto de capacitação agrícola financiado pelo Camões- Instituto da Cooperação e da Língua, e presente em 3 províncias (Lunda-Norte, Lunda-Sul e Moxico) de Angola, duas colaboradoras da Cáritas Portuguesa deslocaram-se de 10 a 21 de abril ao terreno para uma visita de avaliação, de monitorização, de acompanhamento e suporte aos parceiros locais.

Os primeiros dias serviram para encontro com membros das Caritas Diocesanas do Dundo e do Saurimo para se fazer um ponto de situação e avaliar a implementação do projeto a nível local, percebendo os aspetos mais positivos, as dificuldades e desafios sentidos bem como de que modo as famílias estão a sentir benefícios no seu quotidiano.

Pulverização natural para combater pragas e pestes.



Encontro com a comunidade de Luxiha.



Posteriormente, iniciou-se em Luena uma semana de formação promovida pela organização parceira Rosto Solidário, da qual beneficiaram técnicos das Cáritas das 3 províncias. A formação incidiu sobre técnicas sustentáveis para criação de adubos orgânicos e combate a pestes e doenças. Foram realizadas sessões de ensino de técnicas de desenho e gestão de projetos. Os técnicos irão agora transmitir os conhecimentos aqui adquiridos junto das suas respetivas comunidades.



Formação prática de criação de adubos orgânicos

Ainda em Luena, realizou-se uma visita a Luxiha, uma comunidade beneficiária do projeto. Encontramo-nos com membros da comunidade, incluindo mulheres que formaram uma cooperativa, e foi possível, em primeira mão, compreender o impacto positivo gerado na comunidade. As famílias afirmaram terem conseguido colher com sucesso produtos como pimento, couve, cebola, cenoura e tomate, que se cultivaram bem, o que permitiu não só uma alimentação mais variada e nutritiva, mas também a comercialização no mercado, possibilitando a compra de outros materiais, como, por exemplo, cadernos e lapiseiras para as crianças usarem na escola. Foram também partilhadas as dificuldades sentidas, como o insucesso no cultivo do repolho e a distribuição de botas, insuficiente para todos.

Houve ainda oportunidade para reuniões com a Direção Geral da Cáritas de Angola, em Luanda, para discussão sobre o Kulima e sobre outras iniciativas futuras.



Entrega de diplomas de formação.

PARCEIROS//



FINANCIADOR//



PROMOTOR//



O teu IRS é
a nossa cara

ou melhor,

as nossas caras

Consigna 0,5% do teu IRS à Cáritas.
Nós damos uma cara a cada euro do teu donativo.

Quadro 11

Campo 1101

Instituições Religiosas

NIF: 500 291 756

